



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 44ª REUNIÃO – COE – 27/01/2021

Ata de Reunião do COE dia 27/01/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 29/01/2021. Apresentação dos dados da semana 03 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação de (-13%), em óbitos variação de (2%) letalidade (2,2%), à nível nacional o número de casos em (-20%), e o número de óbitos (-9%) e letalidade (2,5%), e à nível estadual o número de casos variação de (-2,2%) e em óbitos uma variação de (22%), letalidade (2,2%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 12ª posição e em relação à incidência na 13ª. Já temos 338.076 casos confirmados. Nas últimas semanas aumento de casos suspeitos. A taxa de isolamento na SE 03 está em 37% discreto aumento. Na média móvel de casos confirmados da (SE 53 – SE 01) nota-se um aumento de 13,2%, e da (SE 01 – SE 02) um aumento de 21,6%. Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE 51– SE 52) 123 municípios em redução, 21 municípios em estabilização, e 74 em incremento, e da (SE 51- SE 02) 28 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE 53- SE 01) um aumento de 13,2%, da (SE 01– SE 02) um aumento de 21,6%. Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE 51 – SE 52), 33 municípios estão em redução, 4 em estabilização e 23 em incremento de óbitos; já das (SE 50– SE 53) 186 municípios estão sem registro de óbitos. Na faixa etária a incidência maior no sexo feminino e de 30 a 39 anos, e nos óbitos superior no sexo masculino e na faixa etária maior de 70 anos. Segundo ocupação a taxa de contaminados está em 3,1%, com 10.629 confirmados, 54 óbitos no total. Na evolução dos casos, 96,1% tiveram a (cura), 1,5% estão em acompanhamento e 2,2% evoluíram a óbito. A proporção de hospitalizados está em 6,1%. A proporção de caso internados em UTI está em 39,6%. O tempo médio de internação em UTI está em 10 dias (39,3% dos hospitalizados), em Outros de 8 dias (60,7% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de 56,3



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

%), e em Outros (letalidade de 18,5%). Dos óbitos e o tempo de digitação (importante aumento de 42% a 70%) foram digitados oportunamente- reflexo dos trabalhos das equipes. Distribuição de óbitos confirmados da (SE 48 – SE 51) com 311 óbitos e da (SE 52 – SE 02) com 359 óbitos com aumento de 15,4%. Indicador de 15% de óbitos confirmados- a partir da SE 40 a 53 alcançou-se o indicador, e a partir da SE 53 começou a apresentar o aumento de óbitos, mas a partir da SE 02 houve aumento do indicador. Na análise mais criteriosa por faixa etária, de 0 a 11 anos vem se mantendo; de 12-19 anos observa-se um aumento da proporção, na SE 03 quase 8%; nas outras faixas etárias, de 20- 29 anos aumento a partir da SE 41, na SE 42 quase 24%; de 30-39 anos e outras vem se mantendo, e acima de 60 anos houve uma redução dos casos da SE 44 a SE 53; na estratificação de menor de 1 ano vem se mantendo; de 1-5 anos discreto aumento, mas redução a partir da SE 49; de 6-11 anos vem se mantendo, de 12-19 anos aumento a partir da SE 24 e vem se mantendo a partir das últimas semanas, 6,5%; de 12-15 anos aumento até SE 23, e a maior proporção na faixa etária de 16-19 anos, que vem apresentando aumento de 3-5%.

Pauta 2- Proposta de medidas de controle e aulas presenciais- Flúvia Amorim- SES-GO/SUVISA

Apresentação e Discussão: Flúvia fala que houve discussões do GT. Prof^a Cristiana Toscano-UFG apresenta sobre COVID-19 e escolas: o que sabemos e onde estamos (Experiência e evidência- impacto da abertura de escolas na pandemia COVID-19; Recomendações CDC Europeu; Revisão da literatura EUA; citou alguns pontos de surtos e as lições aprendidas a nível mundial; Recomendações CDC EUA; Recomendações da UNICEF; O que se deve observar e monitorar). Foi discutido sobre a mudança de parâmetros; solicitado a priorização dos trabalhadores da educação para a vacinação; as diversidades entre os estudos e a população brasileira, e setor público e privado e o atrelamento a vacinação; exposição sobre a complexidade a qual as instituições estão vivenciando; o impacto da saúde mental nas crianças e adolescentes em processo de formação. Érika Dantas (CIEVS) apresenta diante da análise de contaminação dentre outros seguimentos econômicos, os locais de maior risco de contágio, e finaliza que seguirão o Protocolo para Atividades Econômicas já publicado e divulgado pela SES-GO durante a pandemia e irão reforçá-lo diante às instituições, e fala também sobre as Recomendações de Medidas Preventivas em cada grupo específico. Ponturaram sobre a dificuldade do fiscal em averiguar o uso de bebida



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

alcoólica, dentre os bares e restaurantes, por isso, na SMS- Goiânia pretende-se fechar os bares e unidades que vendem bebida alcoólica a partir das 22h; complementado sobre o reforço do policiamento nesse aspecto; lembraram a questão das igrejas; e o MF fala sobre as legislações. Foi solicitado por parte da SMS Goiânia um alinhamento entre os municípios vizinhos sobre a decisão das medidas de controle para outras atividades econômicas a fim de não sobrecarregar o sistema de saúde das cidades próximas.

Pauta 3- Plano de Estadual de Imunização - Flúvia Amorim- SES-GO/SUVISA

Apresentação e Discussão: Distribuíram aproximadamente 156.000 doses para os municípios do Estado e possuem o controle de que 39.097 doses foram aplicadas, e muitos municípios ainda estão utilizando as primeiras doses. Houve instabilidade no sistema do MS (SPNI). Foi elaborado um sistema que está hospedado no site do MP-GO sobre a situação completa da vacinação da SMS-Goiânia, de forma complementar, diante da situação de instabilidade do sistema oficial. Mas, Flúvia (SUVISA) complementa que o sistema oficial começou a funcionar posteriormente ao início da vacinação. A SMS-Goiânia apresenta sobre o formato da Vigilância Ativa do Programa de Vacinação contra COVID-19 no município, como também, o estudo dos grupos vacinados, pesquisa em parceria com a UFG, que analisa as especificidades de pessoas com anticorpos avaliando a efetividade das vacinas comparadas a quem não recebeu vacina em nenhum momento, e Flúvia (SUVISA) solicita que seja compartilhado com o COE assim que tiver resultados da pesquisa. O município de Aparecida de Goiânia também está seguindo os mesmos moldes de pesquisa.

Pauta 3.1- Publicidade das identidades/dados pessoais das pessoas que tiveram acesso à vacina da COVID-19- Dr^a Marília e Carla- COSEMS

Apresentação e Discussão: Aponta a legislação que refere à publicidade dos dados pessoais de quem tomou a vacina e solicita auxílio diante de evitar a divulgação ampla e irrestrita, pois prezam a transparência, mas isso não se cabe levar a exposição das pessoas, pois, em alguns municípios, houve a publicidade nominal de quem se vacinou, e, sugerem ofertar uma lista aos órgãos de controle externo que manterão tutela dos dados sob o manto constitucional do sigilo dos dados. Flúvia (SUVISA) orienta que façam força-tarefa para colocar em tempo real os dados das vacinas aplicadas no SPNI. O MP-GO reforça sobre o sistema Constitucional Brasileiro e as atuações nos outros



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Estados, e defende que não há desproporcionalidade em nada sobre a divulgação nominal no limite necessário diante o PNI Nacional.

Pauta 4- Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência (SES, SMS Goiânia, SMS Aparecida de Goiânia, SMS Anápolis e AHAPACEG)- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: Os dados de taxa de internação constam no portal da transparência.

Encaminhamentos:

- Educação- manter o percentual de 30% da capacidade da escola em todos os níveis, e de reavaliar em 15 dias após o retorno às aulas diante do impacto gerado para alteração, ou manutenção do referido percentual.
- Medidas de Controle para Outras Atividades- Fechamento das unidades bares, restaurantes, congêneres e estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas de 22h-06h podendo ser somente via delivery, neste horário determinado, e reavaliar em 15 dias se reabre ou permanece o fechamento.
- Fazer um Grupo Técnico separado para criar um consenso entre a publicização de dados pessoais da pauta solicitada dentre COSEMS, MP-GO, Defensoria Pública e SES-GO.

Outros Informes: Sem mais

Encerramento: Reunião encerrada às 18:04h